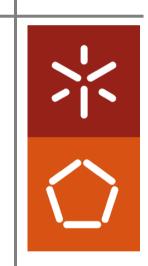
# **Nível Físico**

# Mestrado Integrado em Engenharia de Comunicações

3° ano, 1°semestre 2012/2013



## Sumário



- Camada Física: funções
- Conceitos de transmissão: Dados e Sinais
- Meios Físicos
- Técnicas de codificação (dados digitais, sinais digitais)
- Técnicas de modulação (dados digitais, sinais analógicos)
- Comunicação série assíncrona
- Comunicação série síncrona

Este módulo é maioritariamente baseado no livro William Stallings, *Data and Computer Comunications* 

camada física: funções



## Funções da camada física

 Preocupa-se com a transmissão de bits sobre um canal de transmissão

codificação, modulação, multiplexagem física

definição e normalização das características das interfaces físicas:

mecânicas (conectores, n° de pinos e funções)

eléctricas (níveis eléctricos)

funcionais (controlo, dados, temporização)

procedimentais (sequência de acções entre circuitos)



### Conceitos e Terminologia

- A transmissão dos dados ocorre entre um emissor e um receptor através de um meio físico de transmissão (guiada ou não guiada).
- O sucesso da transmissão depende de dois factores: a qualidade do sinal a ser transmitido e as características do meio de transmissão
- O caminho de propagação dos sinais entre dois sistemas (ligação) pode classificar-se em:
  - Ligação ponto a ponto (directa, sem intermediários, entre apenas dois sistemas)
  - Ligação multiponto (directa, mais do que dois sistemas)
- A transmissão pode ser simplex, half-duplex e full-duplex
  - A transmissão full-duplex implica partilha do mesmo meio físico em duas direcções opostas

### Sinais Analógicos e Sinais Digitais

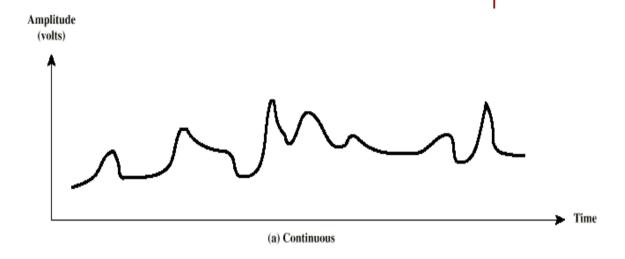


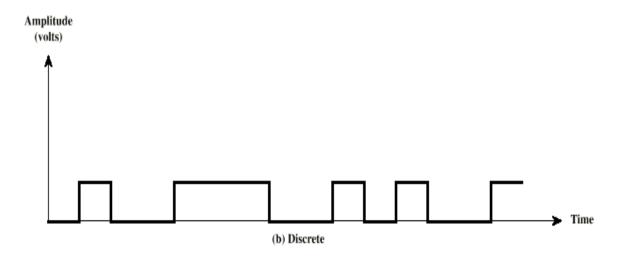
#### Conceitos e Terminologia

- Os <u>dados</u> a transmitir podem ser <u>analógicos</u> ou <u>digitais</u>.
  - Dados analógicos: variam de forma contínua num determinado intervalo (por exemplo, a voz e o vídeo)
  - Dados digitais: variam de forma discreta assumindo habitualmente apenas dois valores (por exemplo texto e números): 0 e 1
- Os dados são propagadas através de <u>sinais</u> eléctricos, electromagnéticos, ópticos, etc
  - Os sinais são representações dos dados
  - A transmissão é a comunicação de dados através da propagação de sinais
- Os <u>sinais</u> podem também ser <u>analógicos</u> ou <u>digitais</u>;

### Sinais Analógicos e Sinais Digitais

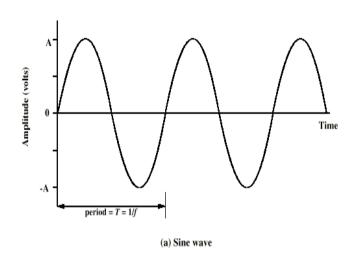


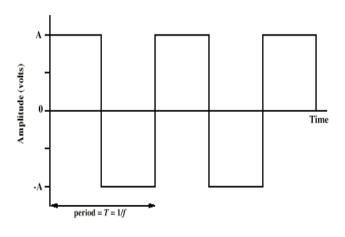




#### Sinais Periódicos





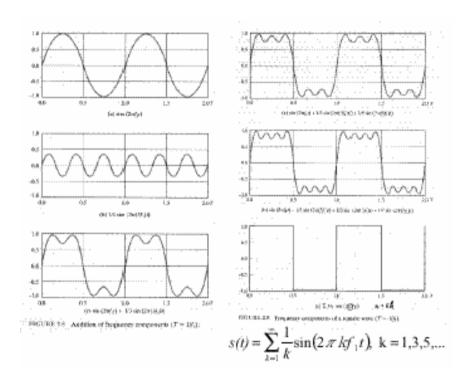


(b) Square wave

- •Amplitude (A): strength of signal (volts)
- •Frequency (f): rate of change of signal (Hertz (Hz) or cycles per second)
  - •Period (T): time for one repetition (seconds) T = 1/f
- •Phase (φ): Relative position in time

#### Largura de Banda



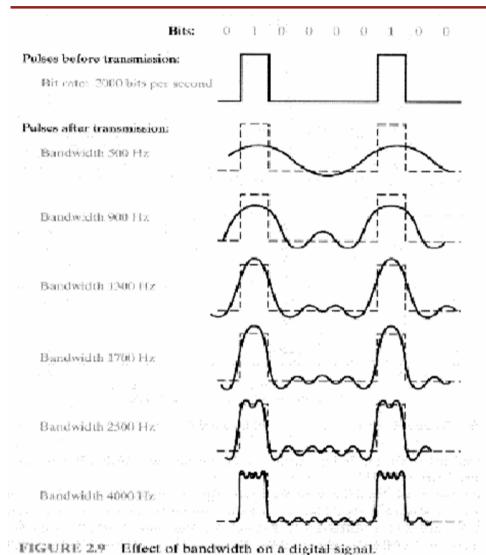


Qualquer sinal Electromagnético é constituído por um número de diferentes frequências, ou seja, pode ser re-construído através do somatório de diferentes sinais periódicos (com diferentes frequências e amplitudes). No extremo, o número de frequência que constituem um sinal pode ser infinito.

- Espectro de um sinal gama de frequências do sinal
- Largura de banda (W) largura do espectro (W = fmax – fmin)
- Largura de banda efectiva contém a maior parte da energia do sinal

### Largura de Banda versus Taxa de Transmissão





- Os Dados binários podem ser representados por um sinal digital (para transmissão através de um meio.
- Um **sinal digital** exigiria uma largura de banda infinita, se o objectivo fosse preservar a forma dos impulsos
- Um canal físico tem largura de banda finita e limitada
- Ouanto maior for a taxa de transmissão maior é a largura de banda efectiva do sinal
- Quanto maior for a largura de banda do canal, maior é a taxa de transmissão possível no canal

(se a taxa de transmissão for de W bps, então com 2W Hz consegue-se uma boa representação do sinal).

rsidade do Minho 8

## Meios Físicos de Transmissão



- Bit: propaga-se entre um par constituído por um emissor e um receptor
- Ligação física: o que está entre o emissor e o receptor
- Meios guiados:
  - Os sinais propagam-se num meio sólido: cobre, fibra, coaxial
- Meios não guiados
  - Os sinais propagam-se livremente: rádio

### Par entrançado (TP)

- Dois fios de cobre isolado
- Vários tipos: UTP3 (16Mhz), UTP5 (100Mhz)
- Atenuação elevada, sobretudo a altas frequências
- Susceptível a interferências e ruído
- Débitos elevados em pequenas distâncias, mas decresce acentuadamente com a distância
- Aplicações: Redes Telefónicas em edifícios, LANs,



## Meios Físicos de Transmissão



#### Cabo coaxial:

- Dois condutores concêntricos
- Boa imunidade a interferências
- Largura de banda elevada (centenas de MHz / Mbit/s)
- Aplicações
  - LANs das primeiras gerāções
  - Sistemas de transmissão de longa distância (ultrapassados)
  - Sistemas de TV



#### Cabo de fibra óptica:

- Fibra de vidro que transporta pulsos de luz (ópticos), cada pulso corresponde a um bit
- Transmissão de alta velocidade
  - As ligações ponto a ponto podem atingir os 10's-100's Gbps
  - Baixas taxas de erros: pouca atenuação, e imunidade ao ruído



## Meios Físicos de Transmissão



#### **Radio**

- O sinal é transportado através de um espectro de frequências
- Sem fios
- Bidireccional
- Efeitos adversos do ambiente em que o sinal é propagado
  - reflexo
  - obstrução por objectos
  - interferências

#### Ligações Típicas:

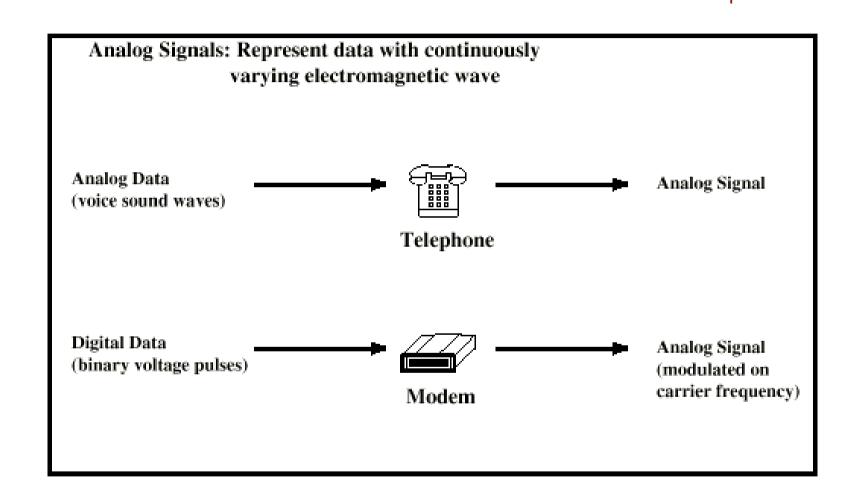
- Micro-ondas terrestres
  - e.g. no máximo canais de 45 Mbps
- LAN (e.g., Wifi)
  - 2Mbps, 11Mbps, 54 Mbps
- Longas Distâncias (e.g., celular)
  - e.g. 3G: milhares de kbps
- Satélite
  - Canal de Kbps a 45Mbps (ou múltiplos canais mais pequenos)
  - Atrasos fim a fim de 270 ms



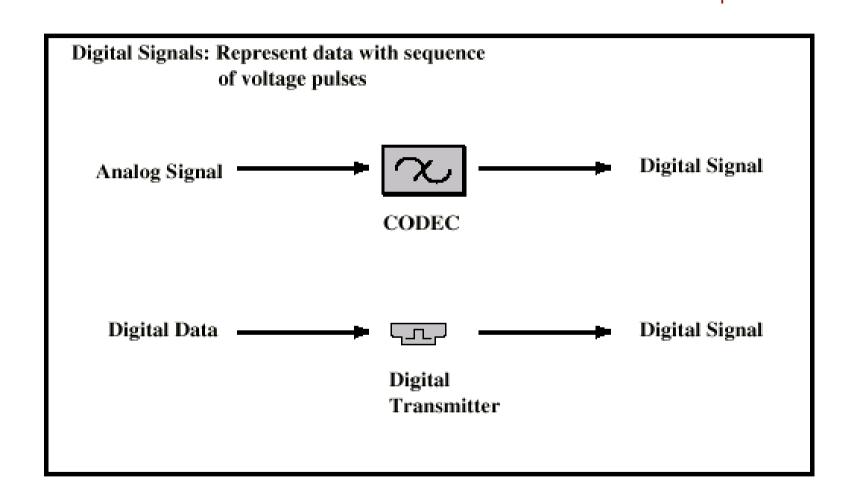
- Como "dados" e "sinais" podem ser analógicos ou digitais, podemos ter que:
  - Transformar dados analógicos em sinais analógicos
  - Transformar dados analógicos em sinais digitais
  - Transformar dados digitais em sinais analógicos
  - Transformar dados digitais em sinais digitais

Dado o âmbito (comunicações por computador), vamos concentrar-nos na transmissão de sinais analógicos ou digitais de dados digitais (zeros e uns).





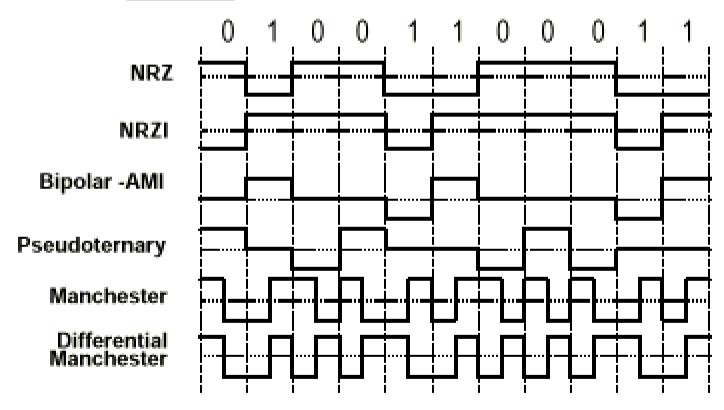




### Dados Digitais e Sinais Digitais



Técnicas de codificação



#### Dados Digitais e Sinais Digitais



### Non Return to Zero-Level (NRZ-L)

- Duas voltagens diferentes para os bits 0 e 1, por exemplo voltagem negativa para o 1 e positiva para o 0
- Voltagem constante durante o intervalo de um bit

#### Non Return to Zero Inverted (NRZI)

- O bit 1 é codificado através de uma transição (da maior voltagem para a menor ou da menor para a maior)
- O bit O é codificado não procedendo a nenhuma transição
- Voltagem constante durante o intervalo de um bit

#### Bipolar-AMI

 Usa três níveis de voltagem: o 1 é codificado por uma voltagem positiva ou negativa alternadamente e o 0 por ausência de sinal

#### Pseudoternary

 Usa três níveis de voltagem: o 0 é codificado por uma voltagem positiva ou negativa alternadamente e o 1 por ausência de sinal

#### Dados Digitais e Sinais Digitais



#### Manchester

- A transição é efectuada no meio do período do bit
- O 1 é codificado através de uma transição de baixa voltagem para alta voltagem e o 0 é codificado através de uma transição de alta voltagem para baixa voltagem
- Usado em: Ethernet (IEEE 802.3)

#### Differential Manchester

- A transição é efectuada no meio do período do bit
- O 0 é codificado através de uma transição no início do período do bit e o 1 é codificado através da ausência de transição no início do período do bit.
- Usado em: Token Ring (IEEE 802.5)



### Comparação das técnicas

- Espectro do sinal
  - Ausência de componentes de altas frequências, significa menos largura de banda necessária para a transmissão
  - Ausência de componentes contínuas (DC) permite isolamento eléctrico;
- Sincronismo do Relógio
  - Não é fácil determinar o início e o fim de um bit
  - Pode-se recorrer a clocks externos, mas...
  - O sinal pode fornecer sincronismo
- Detecção de erros
  - É útil se existir alguma forma de detecção de erros no próprio sinal
- Interferências e imunidade ao ruído
- Custo e complexidade



### A codificação NRZ

- De fácil engenharia
- Requer pouca largura de banda

#### A codificação multi-nível

- Menos eficiente que o NRZ porque usa três níveis para dois símbolos
- Menor largura de banda que o NRZ
- Evita problemas com longas sequências de um dos bits (mas não do outro)
- Permite alguma sincronização do relógio com as transições
- É possível alguma detecção de erros no próprio sinal, quando se espera alternância na variação e ela não ocorre



### A codificação biphase

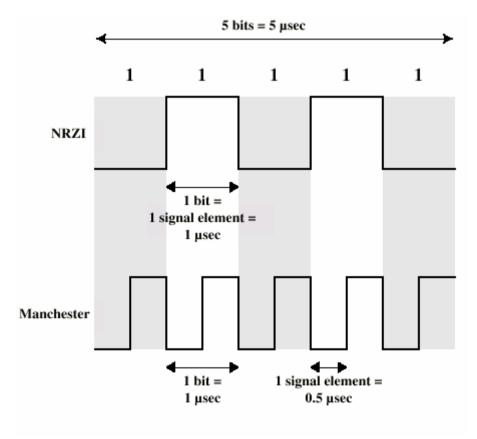
- Há pelo menos uma transição em cada bit e no máximo duas
  - A taxa de modulação é duas vezes superior à do NRZ
  - Requere mais largura de banda
- As transições ajudam a manter o sincronismo do relógio de recepção (são designadas de codificações self-clocking)
- Não existe componente contínua (DC)
- Detecção de erros: a inexistência de transições esperadas pode ser usada para detectar erros

### A codificação diferencial

- Os bits são representados por variações em vez de níveis
- É mais fiável detectar uma transição que um nível
- Em transmissões complexas é fácil perder o sentido da polaridade



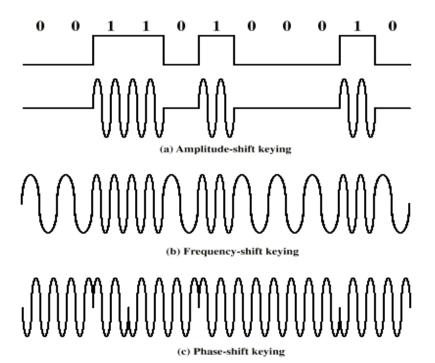
- Taxa de modulação (baud) versus Taxa de transmissão (bps)
- Podem ser iguais se um bit equivale a uma transição



### Dados Digitais e Sinais Analógicos



• Técnicas de *modulação* (em amplitude, frequência e fase)



### Dados Digitais e Sinais Analógicos



### Modulação em amplitude

1200 bps máxima nas linhas telefónicas

### Modulação em frequência

Os mesmos 1200 bps, mas mais robusta

### Modulação em fase

 Pode-se usar modulação diferencial (inverter a fase nos uns, por exemplo)

### Modulação em fase e amplitude

 Ex: modem 9600bps, usa 12 mudanças de fase, 4 delas com duas amplitudes, num total de 16 valores (4 bits de cada vez); portanto 2400baud

#### Transmissão Analógica ou Digital



### A transmissão analógica versus transmissão digital

- A transmissão analógica é um forma de transmitir sinais analógicos (de dados analógicos ou digitais) sem ter em conta o seu conteúdo.
  - O sinal é propagado através de amplificadores que amplificam não só o sinal mas também o ruído no fim deste ter percorrido determinada distância.
- A transmissão digital em contrapartida está preocupada com o conteúdo do sinal.
  - De forma a manter a integridade do sinal são colocados repetidores a distâncias razoáveis que recuperam o sinal e produzem um novo, eliminando o ruído.



- Comunicação: bit-a-bit
  - duração? espaçamento? ritmo?
- Transmissão série ou paralelo?
- Técnicas de transmissão de dados em série:
  - transmissão assíncrona e síncrona

#### transmissão em série ou paralelo



- A transmissão em paralelo só costuma ser usada internamente ao computador (barramentos), ou na ligação a periféricos que estejam a curtas distâncias (ex: impressoras)
- Em telecomunicações utiliza-se normalmente a transmissão em série. Neste tipo de transmissão os sinais são enviados um de cada vez através de um mesmo caminho.
- Os PCs normalmente possuem uma ou mais portas série (COM1, COM2) e portas paralelas (LPT1, LPT2)
- A recepção de um sinal digital envolve a amostragem do sinal de entrada, pelo menos uma vez durante o tempo que demora um bit para determinar o seu valor (1 ou 0).
- O receptor necessita de saber quando começa um bit e quanto tempo demora para interpretar correctamente os sinais enviados pelo transmissor.

Necessidade de sincronização entre o transmissor e o receptor da informação

#### sincronização



### Exemplo

- Suponha que uma determinada fonte está a transmitir a uma taxa de 1 Mbps (ou seja, um bit demora 1 microsegundo a ser transmitido)
- A amostragem efectuada pelo receptor tem de ocorrer com intervalos de 1 microsegundo
- O que acontece se houver um pequeno desvio entre os relógios do emissor e do receptor? Por exemplo, se o relógio do receptor for 1% mais rápido ou mais lento do que o relógio do transmissor? Ao fim de 50 bits o receptor pode começar a errar. Porquê?

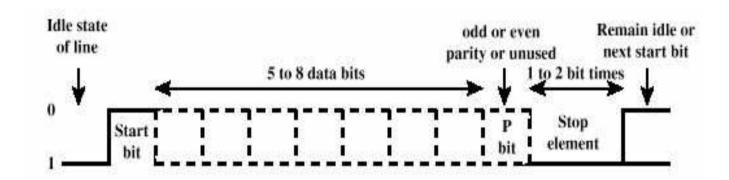
transmissão assíncrona



- Uma das formas de resolver este problema é através da transmissão assíncrona
- Estratégia:

#### enviar dados em pequenas unidades (caracter)

- envia código de caracter (5 a 8 bits) de cada vez
- os caracteres ocorrem assincronamente



Formato de um caracter

[DCC, Stallings 99]

#### transmissão assíncrona



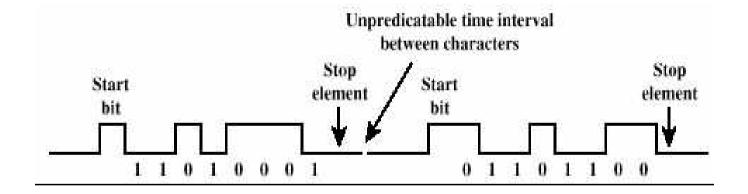
- Quando não está a ser transmitido nenhum caracter a linha entre o transmissor e o receptor está livre; a definição de livre é equivalente ao sinal usado para o bit 1 (no caso da codificação NRZ-L, que é comum na transmissão assíncrona o bit 1 e a definição de linha livre são codificados através da presença de uma voltagem negativa na linha);
- O início de um caracter é assinalado através do start bit que tem o valor do bit O (voltagem positiva na linha)
- O start bit é seguido por 5 ou 8 bits que representam o caracter (começando pelo bit menos significativo)
- Habitualmente o bit mais significativo do caracter é usado como bit de paridade (bit usado pelo receptor para detectar erros de transmissão)
- O último elemento é um stop que pode ocupar 1, 1,5 ou 2 bits e corresponde ao valor do bit 1

transmissão assíncrona



#### Vantagens:

- (re)sincronização no início de cada caracter
- esquema simples e económico



Assincronismo entre caracteres

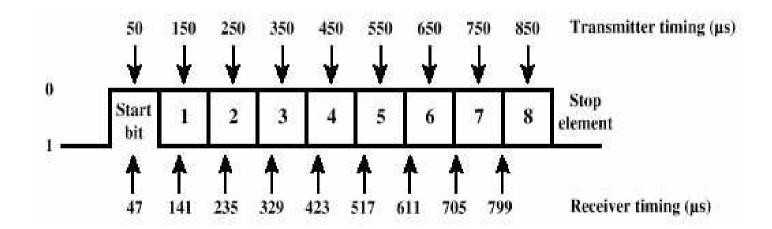
[DCC,Stallings99]

transmissão assíncrona



#### Desvantagens:

- *overhead* elevado (em geral > 20%)
- apesar de tudo podem ocorrer erros
  - Exemplo: taxa de 10kbs (cada bit demora 100 microsegundos) e o relógio do receptor é 6% mais rápido do que o relógio do transmissor)



Timing error

[DCC,Stallings99]

transmissão síncrona



- Usada para transmitir unidades de dados maiores
- Sincronização transmissor (Tx) com receptor (Rx):
  - não são usados start/stop bits
  - ou existe um canal separado de sincronização
    [chamada sincronização fora da banda]
  - ou a sincronização faz-se no canal dos dados
    [chamada sincronização dentro da banda]
- O formato de cada trama depende do tipo de transmissão ser orientado ao caracter ou ao bit.

#### transmissão síncrona



### Trama = campo de controlo + campo de dados

- campo de controlo = endereço(s) destino/origem, comprimento da trama, número de sequência, tipo dos dados, etc
  (*Trama* é a designação dada à *unidade de dados* ao nível físico)
- Detecção de início e fim de trama:
  - caracteres especiais (orientados ao caracter) ou padrão de bits de alinhamento (flag) (orientados ao bit).



Formato geral de uma trama

[DCC, Stallings 99]